

Manifestantes pró-Palestina ocupam prédio na Universidade de Melbourne

Manifestantes pró-Palestina que ocuparam um prédio na Universidade de Melbourne foram instados a deixarem o local pela direção da universidade, que alega que eles "ultrapassaram a linha" ao entrar no prédio e perturbar as aulas de milhares de estudantes.

"Os estudantes têm o direito de protestar, mas isso não é um cheque **brabetcom** branco", disse o Vice-Chanceler Adjunto da Universidade de Melbourne, Michael Wesley, **brabetcom** um {sp} mensagem distribuída para a mídia na quinta-feira.

"Eles ultrapassaram a linha quando ocuparam o edifício Arts West... a paciência da universidade agora chegou ao fim."

Na quarta-feira, estudantes da universidade foram entre milhares que manifestaram-se **brabetcom** todo o país **brabetcom** memória do al-Nakba de 1948 ou "catástrofe", quando cerca de 700.000 palestinos fugiram ou foram expulsos de suas casas por grupos armados judeus que buscavam estabelecer o estado de Israel.

Dana Alshaer, do UniMelb for Palestine, disse que após o comício um grupo menor de estudantes "independentemente" decidiu ocupar o edifício Arts West e outros os apoiaram.

Desde então, vários cartazes foram pendurados no local, incluindo um renomeando o edifício "Mahmoud's Hall" **brabetcom** homenagem a Mahmoud Alnaouq, um estudante palestino que ganhou uma bolsa de estudos para estudar na Austrália, mas foi morto **brabetcom** Gaza **brabetcom** outubro do ano passado.

Demandas dos manifestantes

As demandas dos manifestantes incluem a desinvestimento de empresas de armamentos e a condenação das ações de Israel **brabetcom** Gaza.

"Nós estamos aqui **brabetcom** paz", disse um manifestante fora da câmera. "Nós vinhamos aqui para aprender, estudar, fazer uma diferença no mundo e as taxas que estamos pagando estão indo para empresas que estão cometendo um ato de genocídio agora. Fale conosco sobre isso."

Até à quinta-feira, mais de 150 aulas haviam sido canceladas, afetando 6.000 alunos e funcionários, disse a universidade. A polícia de Victoria disse que estava monitorando a atividade dos manifestantes e não havia sido solicitada a intervir.

Alshaer negou relatos de que os estudantes bloquearam as portas do edifício e disse que a universidade desativou-as.

"As pessoas aqui estão abrindo as portas para qualquer um, estudantes e pessoal da universidade entrarem e saírem quando quiserem. Não está fechado. Não está barricado", disse ela.

Tres fugitivos relacionados a drogas son extraditados a China desde Myanmar

Fuente:

Xinhua

25.07.2024 14h53

Tres sospechosos criminales relacionados con drogas, que llevaban años huidos en el norte de Myanmar y eran buscados por la policía china, fueron extraditados a China como parte de los esfuerzos de colaboración policial entre los dos países.

Según el Ministerio de Seguridad Pública, la policía china transportó a los tres fugitivos, que fueron entregados por el lado de Myanmar a China en la noche del miércoles.

Hasta el momento, seis de los diez principales fugitivos relacionados con drogas en el norte de Myanmar que eran buscados por la policía china han sido detenidos, según el ministerio.

0 comentarios

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brabetcom

Palavras-chave: **brabetcom - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-27